

O Dom do Amor para com o Próximo

A Paróquia informa

Durante o Confinamento geral, os horários das eucaristias, serão os seguintes:

3ª, 5ª e 6ª feiras- 19.00.h

Sábado – 18.30h

Domingo – 11,30h e 18.30h

Manter-se-ão as regras da DGS que há muito se vêm cumprindo: higienização das mãos, distanciamento e uso de máscara.

Com 87 anos de idade partiu para a Casa do Pai o senhor **Ângelo Borges**, marido da D. Palmira. Grande paroquiano do Viso! Sempre presente até ao final. A Paróquia agradece vivamente o dom que foi a sua vida e o seu empenho nas várias frentes desde o início da Paróquia. Ultimamente presente de um modo especial no acolhimento na recepção e secretaria da Paróquia. Obrigado senhor Borges.



Confinamento Geral Veja aqui as determinações

RECOLHIMENTO DOMICILIÁRIO 	TRABALHO 	CRECHES, ESCOLAS E UNIVERSIDADES
Dever de permanecer em casa, salvo deslocações autorizadas.	Teletrabalho obrigatório.	Abertas, em regime presencial.
SERVIÇOS PÚBLICOS 	CONSULTÓRIOS DENTISTAS E FARMÁCIAS 	CERIMÓNIAS RELIGIOSAS
Mediante marcação prévia.	Abertos.	Permitidas de acordo com as normas da DGS.
COMÉRCIO 	MERCERIAS E SUPERMERCADOS 	RESTAURANTES, BARES E CAFÉS
Encerrado, salvo estabelecimentos autorizados.	- Abertos; - Lotação limitada a 5 pessoas por 100m ² .	Só regime de take-away ou entrega ao domicílio.
ESTABELECIMENTOS CULTURAIS 	DESPORTO 	TRIBUNAIS
Encerrados.	- Ginásios, pavilhões e outros recintos desportivos encerrados; - Exercício individual ao ar livre; - Seleções nacionais e 1ª divisão sénior sem público	Abertos.

REGRAS GERAIS

Ficar em casa; Limitar contactos ao agregado familiar; Reduzir as deslocações ao essencial; Usar máscara; Manter distanciamento; Lavar as mãos; Cumprir etiqueta respiratória.

AVISOS

- 16 de Janeiro - Missa Vesp.-18.30h
- 17 de Janeiro- Eucaristia 11.30 e 18,30
- 17 de Janeiro- Almoço Take Away -12h
- 17 de Janeiro- Grande Sorteio - 12.30h
- 23 de Janeiro- Doces e Salgados
- 24 de Janeiro- Doces e salgados

- 24 de Janeiro -
Eleições **Presidenciais**



Paróquia do Viso

TAKE AWAY

17 de Janeiro –12h

Porco à Alentejana

Inscriva-se

Almoço

<http://www.facebook.com/paroquiavisoviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiavisoviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso



II Domingo T. Comum - B - Nº 560 - 21.01. 17

Acesso ao Acolitado por parte das Mulheres

O Papa Francisco decretou através do Motu Proprio 'Spiritus Domini' que as mulheres podem exercer o ministério de Leitor e de Acólito, modificando assim o cânone 230§1 do Direito Canónico. A vida é feita de pequenos /grandes passos. Também este é um deles na vida da Igreja. Certamente outros se seguirão. O Papa veio institucionalizar o que já vinha acontecendo na vida de tantas comunidades. Aqui também se aplica o costume: primeiro vem a vida, depois a lei para confirmar a vida. Segue parte do referido motu próprio:

...Algumas assembleias do Sinodo dos Bispos demonstraram a necessidade de se aprofundar doutrinariamente este tema (ministérios laicais), para que responda à natureza destes carismas e às necessidades dos tempos, e ofereça apoio oportuno ao papel de evangelização que diz respeito à comunidade eclesial.

Aceitando essas recomendações, nos últimos anos alcançou-se um desenvolvimento doutrinário que evidenciou como certos ministérios instituídos pela Igreja baseiam-se na condição comum de serem batizados e do sacerdócio real recebido no sacramento do Batismo; estes são essencialmente distintos do ministério ordenado recebido no sacramento das Ordens Sagradas. Com efeito, uma prática consolidada na Igreja latina também confirmou que estes ministérios leigos, baseando-se no sacramento do Batismo, podem ser confiados a todos os fiéis idóneos, sejam homens ou mulheres, segundo o que já está implicitamente previsto no cânone 230 § 2.

Depois de ter ouvido o parecer dos Dicasterios competentes, decidi proceder à modificação do Cânone 230 § 1 do Código de Direito Canónico. Portanto disponho que o Cânone 230 § 1 do Código de Direito Canónico no futuro tenha a seguinte redação:

Os leigos que têm idade e os dons determinados por decreto da Conferência Episcopal podem ser nomeados de forma permanente, através do rito litúrgico estabelecido, para os ministérios de leitores e acólitos; no entanto, tal atribuição não lhes dá o direito de apoio ou remuneração da Igreja...



II Domingo do Tempo Comum - B - 17 de Janeiro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse:

«Eis o Cordeiro de Deus».

Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus.

Entretanto, Jesus voltou-Se;

e, ao ver que O seguiam, disse-lhes:

«Que procurais?»

Eles responderam:

«Rabi - que quer dizer 'Mestre' - onde moras?»

Disse-lhes Jesus: «Vinde ver».

Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia.

Era por volta das quatro horas da tarde.

André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus.

Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe:

«Encontrámos o Messias» - que quer dizer 'Cristo' -; e levou-o a Jesus.

Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe:

«Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» - que quer dizer 'Pedro'.

Palavra da salvação.

O Domingo da Palavra de Deus, desejado pelo Papa Francisco todos os anos no Terceiro Domingo do Tempo Comum, recorda a todos, Pastores e fiéis, a importância e o valor da Sagrada Escritura para a vida cristã, bem como a relação entre a Palavra de Deus e a liturgia: «Como cristãos, somos um só povo que caminha na história, fortalecido pela presença no meio de nós do Senhor que nos fala e alimenta. O dia dedicado à



Bíblia pretende ser, não “uma vez no ano”, mas uma vez por todo o ano, porque temos urgente necessidade de nos tornar familiares e íntimos da Sagrada Escritura e do Ressuscitado, que não cessa de partir a Palavra e o

Pão na comunidade dos crentes. Para tal, precisamos de entrar em confiança assídua com a Sagrada Escritura; caso contrário, o coração fica frio e os olhos permanecem fechados, atingidos, como somos, por inumeráveis formas de cegueira».



Reconhecer Jesus....

Permanecer e andar

Rabi, onde moras? Os dois discípulos não lhe perguntam onde habita, mas onde mora. Porquê? Porque o seu desejo não é conhecer a sua aldeia e a sua casa. Mas sim conhecer a sua vida, o seu modo de ser, o mistério da sua pessoa. Numa palavra, querem saber quem Ele é.

A descoberta da sua identidade é uma experiência que se foi fazendo num crescendo identificado pelas três palavras:

“**Andaram**”- foi a resposta ao convite de Jesus, “Vinde”. Para conhecer Jesus foi preciso segui-lo, acolher a Sua palavra e aderir e confiar.

“**Viram**”- ficaram iluminados, descobriram a Sua identidade.

“**Permaneceram**” – criaram com Jesus uma relação estável, uma profunda comunhão de vida e de destino. Procuram Jesus, encontram-no, seguem-no.

Entretanto o Evangelista João diz-nos que a experiência do “permanecer”, se transforma em “andar”. Certamente foi uma experiência plena de vida que fez brotar neles a urgência de comunicar a experiência vivida. “Encontrámos” foi assim que partilharam com quem encontraram pelo caminho e assim conduziram outros a Jesus, numa cadeia que nunca mais se interrompeu ao longo dos séculos, chegando até cada um de nós.

Podemos dizer que cada um de nós é o “terceiro” discípulo de Jesus ao lado dos dois primeiros.

Pelo batismo também Jesus me pediu para o seguir, de ver onde mora, o conheci e permaneci com Ele e certamente quero anunciá-lo e levá-lo a quantos encontro.

Palavra de Vida – janeiro

«Permanecei no meu amor e produzireis muitos frutos...»

É um veemente apelo a viver e a trabalhar pela unidade dos cristãos nestes dias tão especiais, continuando depois durante o ano inteiro, e a vida inteira. As divisões entre nós são uma ferida grave que precisa de ser curada, primeiro pela misericórdia de Deus e depois pelo compromisso de nos conhecermos, nos estimarmos e testemunharmos juntos o Evangelho. Com estas palavras, Jesus indica-nos os passos que devemos dar: antes de tudo, “permanecer” no Seu amor.

É preciso, para isso, estreitar mais fortemente a nossa relação pessoal com Ele, confiar-Lhe a nossa vida, acreditar na Sua misericórdia. De facto, Jesus, fielmente, “permanece” sempre connosco.

Ao mesmo tempo, Ele chama-nos a segui-Lo com decisão para, como Ele, fazermos da nossa existência uma oferta agradável ao Pai. Propõem-nos que O imitemos atendendo com delicadeza às necessidades das pessoas que partilham connosco uma pequena ou grande parte do nosso dia, desinteressadamente e com generosidade, para assim produzirmos “muitos frutos”.